

INFORMATIVO 024 DO COMANDO NACIONAL DE GREVE

NOTA AOS TRABALHADORES DO SEGURO SOCIAL E À SOCIEDADE BRASILEIRA!

O Comando Nacional de Greve/FENASPS acaba de tomar conhecimento de que o Governo ingressou no Superior Tribunal de Justiça (STJ) com uma ação contra o nosso movimento. O processo está registrado sob o número **2015/0189829-9**, e pode ser consultado no [site do STJ](#), no campo 'número de REGISTRO no STJ', conforme reprodução a seguir:

The screenshot shows the STJ Superior Tribunal de Justiça website interface. The header includes the logo and the text "O Tribunal da Cidadania". A navigation bar contains "Início", "Links", and "Fale conosco". The breadcrumb trail reads "Você está em: Início > Espaço do advogado > Processos > Consulta processual". The main content area is titled "Consulta Processual" and displays a search result for "FENASPS" with 11 records. A table lists the process details:

Processo / UF	Num. Registro	Autuação	Tipo	Detalhes
Pet 10946 / DF	2015/0189829-9	05/08/2015	Eletrônico	menos

Below the table, the "Parte(s)" section identifies the parties: REQUERENTE: INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS; REQUERIDO: FEDERAÇÃO NACIONAL DOS SINDICATOS DE TRABALHADORES EM SAÚDE TRABALHO PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - FENASPS; REQUERIDO: CONFEDERACAO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM SEGURIDADE SOCIAL DA CUIT. The "Tribunal de Origem" is the Superior Tribunal de Justiça, and the "Última fase" is dated 05/08/2015 - Protocolizada Petição (originária) em 05/08/2015.

Não estamos surpresos, como não pode estar nenhum trabalhador que conhece o dia-a-dia no INSS. Esse é um governo autoritário e que se move avesso ao diálogo e impregnado de soberba. A sua natureza é atacar os trabalhadores e proteger os interesses dos patrões.

Ao invés do diálogo, o governo impôs sua visão pela força, não aprendeu que foi esse tipo de atitude que promoveu a revolta em cada um de nós.

Nenhum passo atrás! Assim que nossas assessorias jurídicas tiverem acesso à peça inscrita no STJ, apresentaremos nosso posicionamento com tranquilidade.

Nossa greve é justa e legítima

Caso o pleito do INSS seja o estabelecimento de percentual mínimo para o atendimento, lembramos que a informação oficial da Paralisação publicada no site da Previdência Social, pela direção do INSS, no dia 4 de agosto, informava que “apenas” 6.472

servidores haviam aderido à greve, aproximadamente 20% dos ativos da carreira do Seguro Social.

Se o pleito do INSS for requerer a ilegalidade da greve, lembramos a todos os servidores, que cumprimos todos os requisitos legais previsto em legislação.

Quem não é justo e parece não ter legitimidade é o governo Dilma. Um governo que nada mais tem feito nesses primeiros sete meses de 2015 do que provocado índices de desemprego crescentes, restrição do acesso da população a direitos sociais como o seguro-desemprego, FIES, pensões, minha casa minha vida, etc.

Esse é um governo que não tem vergonha em vetar o reajuste das aposentadorias e pensões pelo salário mínimo, nem condenar o trabalhador a morrer trabalhando, pela adoção da fórmula 85/95.

A nossa greve se insere na imensa onda de revolta que domina a população mais sofrida, diante das imensas quantias desviadas para manter os lucros dos poderosos, seja na forma de projetos econômicos mirabolantes ou da corrupção mais deslavada.

Nos recusamos a viver num país dominado pelos desmandos autoritários do governo que explora os trabalhadores. Estamos em greve pelas nossas reivindicações e ressaltamos que até o momento o governo não apresentou nenhuma solução para a greve. **Chega de Desrespeito!**

Nenhum passo atrás! Não abriremos mão das nossas reivindicações. A esse ataque responderemos com mais greve, mais ações junto à sociedade. Pedimos a cada um a mais absoluta tranquilidade. Que não divulguem nenhuma informação que não tenha origem nos canais de informação dos Comandos Nacional/FENASPS e Comandos Estaduais.

O governo utilizará da contra informação para nos dividir e fragilizar. O seu objetivo é impor os seus termos e testar nossos limites. Ao ultrapassar essa pressão, ao derrotar as ameaças e mostrarmos nossa coesão, estaremos mais próximos da vitória, que depende de cada um de nós.

Fortalecer e ampliar a GREVE!

**Nesta quinta-feira, 6 de agosto, haverá marcha e atos nos Estados. TODOS À
BRASÍLIA DIA 11/08.**

A força da nossa união será a nossa vitória. Ousar lutar, ousar vencer!

Brasília, 5 de agosto de 2015

COMANDO NACIONAL DE GREVE DA FENASPS